

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado Class.: 20

Data 18 de agosto de 1973 Pg.: \_\_\_\_\_

## <sup>18/8/73</sup> Antropólogo <sup>Estado</sup> prevê atrito com índio e pede providências

Do Correspondente em  
BELEM

O antropólogo Eduardo Galvão, do Museu Emilio Goeldi, de Belém, previu, ontem "choques entre a população indígena e o elemento colonizador" na rodovia Perimetral Norte. "Cabe à Funai e aos outros órgãos encarregados da abertura da rodovia um trabalho de prevenção, e não apenas abrir os olhos somente quando os índios estiverem morrendo de febre ou de outras doenças".

Galvão acredita que, comparado aos da Transamazônica, as empreiteiras não terão grandes problemas. As estatísticas do Museu Goeldi indicam que as maiores concentrações indígenas não estão na rota da Perimetral e sim ao Sul do rio Amazonas, na região entre os rios Madeira e Purus. Nesse ponto está sendo construído o segundo trecho da Transamazônica para ligação de Humaitá a Rio Branco.

— Desde quando o homem branco começou a se enferrar na região — disse o antropólogo — com a conquista do rio Amazonas, a população indige-

na instalada às suas margens foi sendo forçada a se deslocar para o Norte ou para o Sul. Os que se instalaram no Sul foram os primeiros a serem perturbados pelo colonizador, enquanto os do Norte ficaram isolados. Agora, a Perimetral será o fim desse isolamento.

Eduardo Galvão não concorda com as estatísticas da Funai de que existem 160 mil índios no Amazonas e em Roraima, pois as estimativas mais otimistas para o Brasil, entre os antropólogos, são de 150 mil índios. "Na área da Perimetral, não existem grandes concentrações indígenas. As aldeias são numerosas, mas a média de habitantes para cada uma é de apenas 40 pessoas. Você pode encontrar numa área 100 aldeias, mas nelas habitam apenas 4 mil índios". Por isso, ele não crê em conflitos armados.

— Como os grupos indígenas são pequenos, acho que eles não irão se aventurar a enfrentar os trabalhadores. O que deverá realmente ocorrer é uma espécie de adesão, com os índios chegando amigavelmente aos acampamentos das empreiteiras.